

13.º Aniversário do Conselho Nacional de Geografia

Transcorreu a 24 de março o 13.º aniversário de criação do Conselho Nacional de Geografia. A passagem dessa efeméride foi festivamente comemorada nesta capital. O programa de festividades constou de missa gratulatória mandada celebrar na Igreja de São José, e da inauguração da exposição de trabalhos executados pelo C.N.G. durante o ano de 1949.

A imprensa do país divulgou amplo noticiário sobre a data aniversária do C.N.G., mencionando com destaque as realizações e empreendimentos levados a efeito pela entidade nesses treze anos de existência.

Nesse mesmo sentido destacamos o capítulo da mensagem anual apresentada ao Congresso Nacional pelo eminente presidente da República, por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1950, onde se acham relacionadas de modo significativo e esquemático as principais realizações do C.N.G. no decorrer de 1949: "As atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística obedeceram, no decorrer do exercício de 1949, a três setores distintos quanto à natureza dos seus objetivos, embora interdependentes no tocante ao funcionamento: setor geográfico, setor estatístico e setor censitário.

Inscrevem-se entre os principais trabalhos de campo, os levados a efeito nas zonas coloniais do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, no sudoeste de Goiás, no leste do Paraná, na serra do Mar e no planalto sul-mineiro. Realizaram-se estudos de geografia econômica em torno do sudeste do Planalto Central, como colaboração ao problema da mudança da capital, além de outros pertinentes à colonização, tendo em vista: a) a elaboração de um atlas de colonização no Brasil; b) a colonização no centro-oeste, particularmente em Mato Grosso. Ainda neste campo de estudos, merecem referidas as pesquisas geográficas efetuadas em colaboração com a Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e com a Comissão de Estudos da Área de Influência da Cachoeira de Paulo Afonso.

Em prosseguimento aos trabalhos técnicos de campo, que vêm sendo levados a efeito

nas várias regiões do país, realizou-se a triangulação geodésica de 1.ª ordem, em cerca de 50 000 km.². Outra tarefa técnica, que mereceu amplo desenvolvimento nos serviços de campo foi a do nivelamento de alta precisão: nivelaram-se, em 1949, mais de 2 000 km. A campanha de levantamento misto, por sua vez, incluiu mais de 100 000 km.². De outro lado a campanha de fixação de coordenadas foi enriquecida com o levantamento de mais 30 pontos.

Atribuiu-se especial importância aos trabalhos da carta geográfica do Brasil, da qual se publicaram 20 fôlhas.

Executou-se a maior medição de arco do meridiano até hoje realizada na América do Sul; abrangeu a respectiva triangulação de 1.ª ordem, aproximadamente, 1 400 km.

A entidade cooperou com os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Amazonas e Paraná na elaboração dos respectivos mapas. Com os estados do Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e Minas Gerais, realizou convênios relativos a trabalhos de campo ligados ao levantamento de seus territórios.

Foram bastante desenvolvidas as atividades culturais na especialização geográfica. Ressaltam as iniciativas seguintes: a) Curso de Informações Geográficas, destinado a professores do nível secundário; participaram professores do Distrito Federal e dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Paraíba; b) Curso de Especialização Fotogramétrica e de Interpretação de Fotografias Aéreas, em colaboração com o Serviço Geográfico do Exército; c) cooperação ao Curso de Férias, para professores de geografia do curso secundário, promovido pela Faculdade Nacional de Filosofia; d) cooperação ao Curso de Férias, promovido pela Associação Brasileira de Educação; e) conferências de especialistas nacionais e estrangeiros sobre solos e arqueologia americana; f) organização de filmes coloridos sobre aspectos geográficos do Brasil, regiões Leste, Sul e Centro-Oeste; g) publicação de monografias e revistas especializadas".